

DOCUMENTOS

«Mendo Afonço da Silveira Cappitão de Infantaria por sua Mag.^{de} do terço que levantou o Conde de Cantanhede Dom Ant.^o Luiz de Menezes por Sua Mag.^{de} ell.^{ma}

Certefico q̄ marchando eu da Cidade de Coimbra com hum trosso da minha Companhia vim a Villa de Estremos aonde achei o Capelaõ mor Joaõ Gomes Sobrinho con secenta soldados q̄ eraõ o restante dela com os quais avia marchado a dita praça por hordem do dito Conde vindo por cabo deles. E assistio vinte dias Entrando e saindo de guarda E as forteficações da fachina ate o dia que cheguei a dita praça adonde mos entregou com o quaderno que em seo poder tinha. E por me ser pedida a presente por o dito Capelaõ mor lha pazei por mim assinada e selada com o signete de minhas armas o que iuro pello iuram.^{to} dos Santos evamielhos paçar na verdade e assim o julgo por merecedor de toda a honra e m.^{ce} q̄ que sua Mag.^{de} for servido fazer-lhe dada em Campo Mayor aos trinta de Dezembro da era de mil e seis sentos e quarenta E quatro Anos. Mendo Afonso da Silveira (Tem um sêlo branco)

«Manoel d'Oliveira Barreto C.^{am} mor dos coutos de Mogofores, Aguilim e Casal Comba Villanova de Monsarros e outros.

Certifico q^o o Cap.^{am} Agustinho Jorge Sobrinho q̄ Deus tem foi Cap.^{am} (e serviu commigo) da Companhia da ordenança do d.^o Couto d'Aguilim desde outo de Junho de seis e quarenta e outo até o anno de seis centos setenta e nove E me consta tinha começado a Servir m.^{os} annos antes. E he serto q̄ antes destes annos q̄ commigo no serviço de Sua Alteza q̄ Ds g.^{de}—sirviu—o fez com zelo de serviço do d.^o S.^{or} em todas occasiões q̄ per ordẽ de meus maiores lhe ordenei q̄ foraõ muitas (no tempo das guerras) Assi na condução dos soldados pagos e auxiliares em q̄ sempre me acompanhou e prendeu os soldados q̄ se escondiaõ: Como sendo eu avisado pelo Sarg.^{to} mor desta comarca q̄ entaõ hera Fr.^{co} Rib.^{ro} e servia de G.^{or} della em falta de G.^{or}: como á vista de Buarcos apareciaõ vellas enemigas ordenando-me passase a aquella parte com os capitaes e soldados de meu destrito o dito Cap.^{am} me acompanhou com os soldados q̄ pode conduzir de sua Companhia ate montemor d' adonde nos recolhemos por sabermos ali ser o rumor falso. e tambem ordenando me o G.^{or} das armas desta provincia D. Sancho Manoel marchase a Castello Br.^{co} com os Capitaes e officiaes de minhas Companhias a vinte soldados de cada hũa d'ellas o d.^o Cap.^{am} me acompanhou mostrando zelo do serviço do d.^o S.^{or} e falecendo elle no d.^o anno 679 foi eleito em Camara por mi e os officiaes della com g.^{de} exceço de outros Pedro de Barros filho do C.^{am} defunto. E o Conde G.^{or} das armas desta Provincia approvou e confirmou esta eleição e por vertude desta confirmação lhe dei o iuramento em Camera i esta servindo de Capitaõ na Companh.^a de q̄. o foi o d.^o seu Pae com satisfassão pelo que q̄ entendo ser merecedor da honra e merse q̄ o d.^o G.^{or} for servido fazer lhe pellos serviços do d.^o seu Pae de quem he filho unico.

O q̄ tudo affirmo pello juram.^{to} dos santos evangelhos per ser na verdade é esta passei a requerim.^{to} do d.^o P.^o de barros a qual vai assinada por mi i selada com o sinete de minhas armas. Mogofores e. 27 Jan.^{to} de 681 M.^{el} d'Olivr.^a Bar.^{to} (Tem um sêlo branco colado)

«Dom Luis dalmada Capp.^{am} da Cidade e comarca de Coimbra E fronteiro da Villa de Buarcos, Mestre de Campo do terso de Coimbra & Porq.^o sua M.^{de} me ordena levante hũ terso, desta cidade de Coimbra E sua comarca, e elega Capitaõ E mais officiaes nesesarios p.^a o tal terso me pareseo cõveniente aver Capelaõ p.^a o dito terso, pelo q̄ Nomeio por Capellaõ a pesoa do p.^o Joaõ Gomes Sobrinho Benefesiado de S. Joaõ de Sancta crus de Coimbra; oqual se veio offereser deixando tudo pello servisso de Sua Mg.^{de} E por concorrerem nelle todas as partes E calidade nesesaria p.^a bem poder Exersitar o tal officio lhe mandei pasar Esta por mim assinada E selada cõ o sello de minhas armas. dada em Coimbra a Io de julho de 643

Dom Luiz dalmada

(Tem um sêlo branco)

«Dom Luiz dalmada Capitão maior da cidade E comarca de Coimbra, Eferteiro mor da V.^a de Buarcos, mestre de Campo do terso q^o alevantei por ordem de sua Mg.^o na dita Cidade.

Certifico q^o o P.^o Joaõ Gomes sobrinho Capelan Maior do dito terso tem servido seu cargo com toda a satisfasam confessando aos soldados e sacramentando os acudindo aos rebates com m.^{ta} satisfasam E animo animando os soldados Entrando E saindo de guarda trabalhando nas tringeiras E ferti-

cações Esirsitando o dito carigo a vista E satisfasão minha desde o primeiro de julho; como valente soldado E onrado Clerigo e pello bem q° o vi servir e tenho por ser servido de toda a m. e onra q° Vosa Mg.^{de} for servido fazer, o q° tudo pasa na verdade pello iuramento dos Santos Evangelhos, e por me pedir a presente lha mandei pasar E asinei selada com o selo de minhas armas dada em Campo maior aos quinze de setembro de mil e seis centos e corenta E tres anos

Dom Luis dalmada»

(Tem colado um selo branco)

«Dom Antonio Luiz de menezes Conde de Cantanhede do Conselho de sua Mag.^{de} Governador das armas de Cascais ett. Sua Mag.^{de} que Deos guarde me ordena que tanto que as companhias logo estiverem formadas marchem a extremos aonde se lhes ha de dar a ordem de alojamentos e armas pera se armarem, e Porquanto a companhia do Capitão Mendo Afonso Serveira que vay a cargo do Capellaõ mor Joaõ Gomes Sobrinho, tem os soldados que consta da lista q̄ leva asinada por mi, ordeno ao dito Capellaõ mor Joaõ Gomes Sobrinho q̄ marche logo direito a dita Villa de Estremos aonde o Capitaõ mor della lhe dará o alojamento necessario pera elle e a dita Companhia ou o Remetterá a parte donde S mg.^{de} que Deos g.^{de} lhe tiver ordenado, E a todas as justisas do dito Senhor ordeno e mando que ao dito Capellaõ mor dem toda a ajuda necessaria pera poder pasar seu caminho ate chegar a seu alojamento e fazendo o contrario seraõ castigados conforme seu descuido, feita em Coimbra por Manoel de Santiago meu secretario a vinte e tres de mayo de mil seiscentos e corenta E quatro annos.

O C.^{de} de Cantanhede»

«Dom Ant.^o Luis de menezes Conde de Cantanhede do Conselho de Guerra del Rey nosso sñor, Governador das armas de Cascais Ett.^o Per quanto pera o Terço da gente socorrida que por ordem de S mag.^{de} que Deos guarde levanto nesta Cidade e sua Comarca pera a guarnição das praças das fronteiras de Alentejo, convem nomear pessoa que exerça o cargo de capellaõ mor, pera confessar e administrar os sacramentos aos ditos soldados e por me constar concorrem todas as partes que pera o dito cargo se requerem, no padre Joaõ Gomes Sobrinho beneficiado em saõ Joaõ de Santa cruz. E havendo respeito ao bem com que servio na mesma occupação o anno proximo passado no Terço que desta dita cidade foy a aquellas partes, de que consta de seus papeis que presentou e de ter sempre assistido com muito cuydado e satisfasão e Confiando delle o fará taõ bem agora, o Nomeyo per Capellaõ Mor do dito Terço com o qual cargo gosará do ordenado que lhe tocar e de todas as honras e preminencias que diretamente lhe são devidas. E mando ao sargento mor Luis Ferras Velho o meta de posse e aos capitaes e mais officiaes o conhesão per tal honrando o e Respeitando como devem e são obrigados e per firmeza de tudo lhe madei passar esta patente feita per Manoel de Santiago meu secretario, assinada per mñ e sellada com o selo de minhas armas. Dada na Cidade de Coimbra aos quince dias do mes de março de mil seis centos e corenta e quatro annos

O C.^{de} de Cantanhede»

«Andre de albuquerque Riba fria Mestre de Campo de hũ terço de infantaria paga por sua Mag.^{de} e governador desta praca E fronteira de Campo Mayor ett.^o Certifico q̄ ordenando me sua Mag.^{de} viesse a Esta prassa governal la achey nella ao padre Joaõ Gomes sobrinho Capellaõ Mor do tersso de coimbra . e

nella assistio fazendo sempre sua obrigaçãõ . como d'elle se esperava E na occasiaõ q̄ fui a albuquerq̄ lugar de Castella o ultimo de outubro deste presente anno de seiscentos e quarenta e quatro fazer hũa emboscada ao inimigo me acompanhou nella o dito capellaõ mor com m.^{to} zello e valor do Real servisso de sua Mag.^{de} te nos recolhermos a esta prassa E na occasiaõ em q̄ o inimigo veio a situar a Cidade de Elvas q̄ foi o prim.^{to} de dezembro deste presente anno me ordenou o g.^{or} das armas foce ajuntar me com o mais poder de Olivença a Villa buim Entrace com tudo junto Em Elvas o q̄ naõ teve efeito por naõ vir o de Oliv.^{ca} e com ordem do mestre de campo g.^{al} Joaõ Mendes de Vasconcellos nos tornamos a esta prassa por se dizer q̄ o inimigo vinha sobre ella com hũ terço de seo Exercito aonde nos recolhemos Em todas estas ocaziois me acompanhou sempre o dito capellaõ mor fazendo o q̄ devia ao Real servisso de sua Mag.^{de} e dipois destas ocasiõis assistio desdo tempo q̄ na dita praca entrei per g.^{or} della q̄ foi a vinte e sinco de Agosto da era de mil e seis centos e quarenta e quatro ate sete de jan.^{to} de seis centos e quarenta e sinquo fazendo sempre sua obrigaçãõ como honrado clerigo e leal vasallo do Real servisso de sua Mag.^{de} e merece q̄ sua Mag.^{de} lhe faca a m.^{ca} q̄ costuma passa o referido asima na verdade pello iuram.^{to} dos santos evangelhos e pello abito de xp^o q̄ profeco E por me ser pedida a presente por o dito capellaõ mor lha dey por min assinada e selada com o sinete de minhas armas dada em Campo Mayor aos sete de jan.^{to} de seis centos e quarenta e sinquo Annos Andre dalbuquerque (Tem colado um selo branco)

«Martim f.^{ca} da Camara Cavall^{ro} professo da ordem de Cristo Mestre de Campo de hum Terço de jnfantaria pago E g.^{or} desta prassa de Campo Mayor

Certefico q̄ governando Eu Esta prassa de Campo Mayor vi nella assistir o Capellaõ Mor Joaõ Gomes Sobrinho que o era do terço de Coimbra de Vinte e sinquo de junho da Era de mil e seis centos e quarenta e quatro athe sete de jan.^{to} de seis centos e quarenta E sinquo fazendo sempre sua obrigaçãõ como delle se esperava acodindo a todas as ocazioes de rebates E socorros q̄ neste tempo se fizeraõ como foi no socorro Em q̄ se foi as aldeias de Santo Aleixo e safara E na Emboscada de albuquerque E no socorro q̄ se (...) pera se meter Em Elvas quando o Inimigo a veio sitiar Em estas ocaziois e outras mutas q̄ se tem oferecido se achou fazendo Em todas sua obrigaçãõ como honrado clerigo E valente soldado e leal vassallo do Real servisso de sua Mg.^{de} passa o referido asima na verdade pello juramento dos santos evangelhos pello q̄ he mercedor de toda a honra e m.^{ca} q^o sua Mag.^{de} for servido fazer lhe E por ma pedir a presente lha dei por mim assinada e selada com o signete de minhas armas . dada em Campo Mayor aos outo de jan.^{to} de mil e seis centos e quarenta E sinquo Annos.

Martim Ferreira da Camara

(Tem colado um selo em branco)

«Dom Joaõ de Sóza Mestre de Campo de hũ Terco de Infantaria pago por Sua Mg.^{de} ell.^{ma}

Certefico q̄ ordenando o Conde de alegrete e g.^{or} das Armas desta provincia do alentejo socorrer as aldeias de santo aleixo e safara me fez marchar desta praça com o meu terço a cidade de Elvas donde estava a mais gente junta aonde fui com a maior pressa posivel e chegando no mesmo dia a juromenha q̄ foi aos onze de agosto proximo passado de seis centos e quarenta E quatro E dahi tenho aviso q̄ o inimigo avistava outros logares vezinhos até junto a Moiraõ desta parte do godiana e em q̄ fizemos alto por aver aviso q̄ o inimigo se retirara por ter outro Em que se hia com poder a buscal lo donde nos retiramos oitra vez a esta praça de Campo Mayor; Nesta occasiaõ me acom-

panhou o p.^{de} João Gomes sobrinho Capellaõ mor do terço de Coimbra e procedeo na jornada como honrado clérigo e bom servidor e leal vassalo do Real servisso de sua Mag.^{de} pello q̄ he merecedor de toda a honra e m.^{ee} q̄ sua Magestade for servido fazer lhe. passa o referido na verdade pello juramento dos santos evangelhos. E por me ser pedida a prezente por o dito capellaõ mor João Gomes sobrinho lha dei por mim asinada E sellada com o signete de minhas armas dada em Campo Maior aos oito de jan.^o de mil E seis centos e quarenta e sinquo annos

João de Soza
(Tem um selo branco)

Abril de 1937

SOARES DA GRAÇA



AVEIRO

Aspecto da cheia na Rua de João Mendonça (antiga Rua do Cais), no dia 28 de Janeiro de 1937, às 10 horas da manhã.